

**Valentín Nikoláevitch
Volóchinov:
detalhes da vida e da obra
encontrados em arquivos**

Sheila Vieira de Camargo Grillo
USP/CNPq – sheilagrillo@usp.br

GRILLO, S. V. C.; AMERICO, E. V.

Registros de Valentín Volóchinov nos arquivos do ILIAZV. In: VOLOCHINOV, V. *A palavra na vida e a palavra na poesia*. Trad. S. Grillo e E. V. Américo. São Paulo: Editora 34, 2018. p. 7-56.

Pesquisa realizada em São Petersburgo

- 1) Fotocópia dos artigos assinados por Volóchinov e dos textos citados nesses artigos;
- 2) Trabalho no arquivos do ILIAZV (Instituto da História Comparada das Literaturas e das Línguas do Ocidente e do Oriente) e no arquivo pessoal de Volóchinov:

2.1 Ingresso e participação de Valentín Volóchinov no ILIAZV

2.2 Tradução, descrição e análise dos relatórios de Valentín Volóchinov

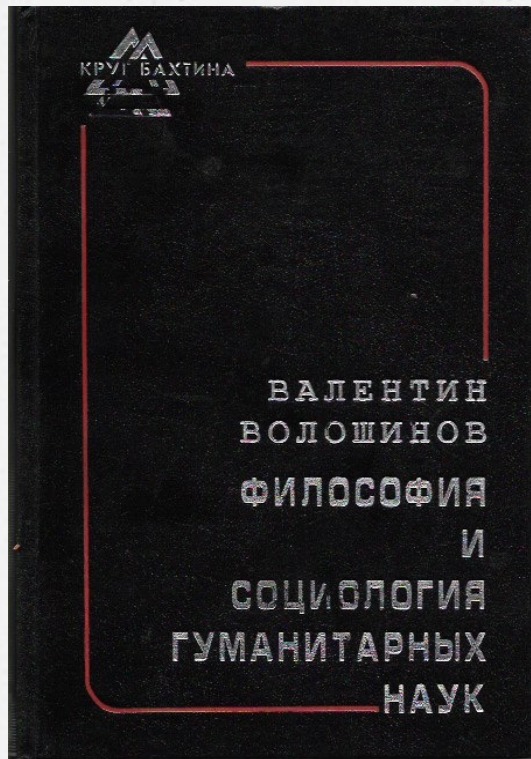
Apresentação e justificativa

- > 1ª. divulgação de arquivos de Valentín Nikoláievitch Volóchinov - 1995, no número 2 da revista *Dialog, Karnaval, Khronotop* por Nikolái A. Pankóv
- > Volóchinov era “um pessoa real e não um mito” ou mesmo um *alter* ego de Bakhtin (VASSÍLIEV, 1995, p. 5)
- > Filial de São Petersburgo do Arquivo da Academia Russa de Ciências (*Sankt-Peterbúrgski Filial Arkhiva RAN*)

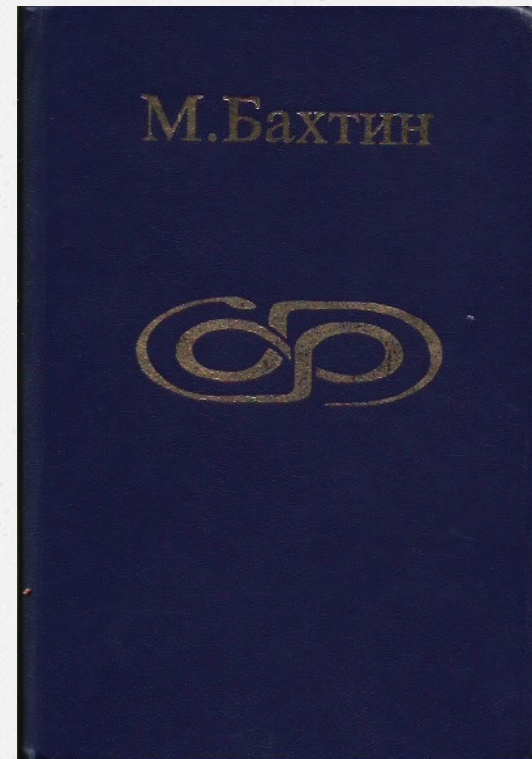
- o artigos e livros assinados por Volóchinov fizeram parte dos relatórios de atividades apresentados no Instituto
- o atuação de Valentín Nikoláievitch Volóchinov entre os anos de 1924 e 1932, no ILIAZV, que em 1930 passou a se chamar Instituto Estatal da Cultura Linguística (GIRK - *Gossudárstvennyi Institút Retchevói Kultúry*)

Reedição da obra de Volóchinov nos anos 1990 na Rússia

1995



2000



Reprodução do questionário de ingresso de V.
Volóchinov no ILIAZB (1924)
(Fond 302, op. 2, no. 51, folha 3)

[illegible][illegible]

Tradução de parte do questionário de ingresso

Data e local de nascimento: 18 de junho de 1895 em São Petersburgo

Lcal e data de finalização do curso superior: Universidade de Leningrado em 1o. de junho de 1924.

Em quais outras instituições de ensino superior estudou e quando se formou?
Na Universidade de São Petersburgo (Faculdade de Direito) de 1913/1914 até 1916/17. Não terminei por sair da universidade.

Textos publicados à época: revistas «Iskússtvo» 1921 e «Zapíski Peredvijnógo Teatra» 1922-1923.

Sua opinião sobre o marxismo como método científico: *Considero que ele é o único método aceitável.*

Quais obras marxistas estudou:

Além do próprio Marx, li os trabalhos de Plekhânov, Bukhârin etc.

Filiação partidária atual:

Sem partido.

Especialização: *Metodologia da Literatura.*

Orientador científico: *V. A. Desnítski.*

“Projeto de regulamento dos Institutos de Pesquisa Científica e das Associações dos Institutos” (29/01/1925) - tradução:

1. Geral para todo o Instituto: O manifesto comunista.- Marx. Capital, t. 1.- Borchardt. Capital/exposição em 3 tomos/- Engels. Anti-Dühring.- Plekhânov. Questões fundamentais do marxismo.- Plekhânov. Sobre a questão do desenvolvimento do materialismo monista.- Bukhârin. Materialismo histórico.- Lenin. Imperialismo, como a mais nova etapa do capitalismo.- Lenin. Estado e revolução.

2. Para a seção de Literatura: Plekhânov. Artigos sobre literatura e arte/Coletânea, edição do Instituto K. Marx e F. Engels, t.t. 5,6,10,14/- Mering. Literatura mundial e proletariado.- Voróvski. Panorama crítico-literário.- Nerevérzev. Dostoiévski ou Gógol.- A resolução do Comitê Central do Partido Comunista Russo sobre a literatura/*Imprensa e Revolução*, 1925, N. 5-6; *Zvezdá*, 1925, N. 4/.

Para especialistas em literatura russa: Plekhânov. “História do pensamento social russo, t.t. 1,2,2 e ensaios sobre a literatura do século XIX”, ed. Pribói, 1924. (Fundo 302, Op. 1, n. 223, folha 6)

Laboratórios e seções, cujo conteúdo versava explicitamente sobre teorias marxistas

1) “Laboratório de literatura da época do imperialismo e da revolução proletária” (*Kabiniet literatury epokhi imerializma i proletárskoi revoliútsii*) (Fond 302, Op.275, folha 10);

2) “Laboratório de Metodologia” (*Kabiniet metodológuii*) (1929-1930) no qual, entre outros, trabalhava-se sobre a formação de um fichário com as citações dos clássicos da teoria marxista (Fundo 302, Op. 1, no. 270, folha 10) e com diversos temas ligados à teoria marxista na literatura, conforme podemos atestar no excerto a seguir “Plano de trabalho do Setor de Metodologia da Literatura” (Out.-Dez. 1930):

A investigação do problema levantado por Plekhânov sobre os estudos literários e a análise crítica com base na metodologia marxista a respeito das principais tendências da teoria literária da Europa Ocidental. Nos próximos três meses estão previstas as seguintes palestras: E. Kislítsina «Plekhânov sobre a literatura russa», Berkóvski «A Estética de Hegel», Ioffe «A teoria da arte livre», Azadóvski «A escola de Sauer», Volóchinov «Hirt e a teoria dos gêneros».

Além disso, nos seminários continuaremos a elaboração da história da crítica literária marxistas sob a orientação de V. A. Denístski. Além disso, propõe-se desenvolver o tema plekhaniano com base nos materiais da Casa de Plekhânov. (Fundo 302, op. 1, n. 271, folha 1)

3) No “Plano de Atividades do Setor de Literatura do Instituto Estatal da Cultura Linguística” (GIRK, 1932 – Fundo 302, Op. 1, no. 56, folha 73-75), a participação de Volóchinov consta em dois laboratórios e em um grupo que se fundamentam em teorias marxistas. O primeiro deles é o “Laboratório do processo literário” (*Kabiniet literatúrno go protsessa*), que, inclusive, aborda os gêneros literários de uma perspectiva marxista. O segundo é o “Laboratório do Método de Criação” (*Kabiniet tvórtcheskogo miétoda*) no qual se objetivava, entre outros, elaborar uma história marxista dos sistemas poetológicos. O “Grupo de Literatura Antirreligiosa” (*Gruppa antireliguióznói literatury*) que visava lutar contra a religião com base em textos literários.

Volóchinov participa em publicações dedicadas à teoria marxista

- o Em 1928, foi publicado o artigo *As mais novas correntes do pensamento linguístico no Ocidente* (*Novéichie tetchéniiia lingvistícheskoi mýsli na Západe*) na revista *Literatura e marxismo* (*Literatura i marksizm*) dedicada à teoria e história da literatura.
- o Em 1930, Volóchinov publicou o artigo *Sobre as fronteiras entre a poética e a linguística* (*O granítsakh poétiki i lingvístiki*) em um livro organizado por seu orientador de doutorado, Vassíli Desnítski, em que se afirmava a necessidade da abordagem marxista nos estudos literários: *Na luta pelo marxismo na ciência literária* (*V borbié za marksízm v literatúrnoi naúke*), volume que fazia parte da coleção *Questões de metodologia e teoria da linguagem e da literatura* (*Vopróssy metodológuii i teórii iazyká i literatúry*).

Área de especialização de Volóchinov: metodologia da literatura

- 1) No relatório de atividades como pós-graduando do período 1925-1926 (Fond 302, Op. 2, no. 51, folha 9), o trabalho desenvolvido por Volóchinov está inserido na Subseção de Metodologia da Literatura.
- 2) No relatório de atividades como pós-graduando do período 1928-1929 (Fond 302, Op. 2, no. 51, folha 12), Volóchinov relata que desempenhou a função de secretário da Subseção de Metodologia da Literatura, auxiliando seu orientador científico Vassíli Desnítski.

Poética Sociológica

- o Volóchinov e Medviédev integraram a maioria dos grupos e linhas de pesquisa em poética sociológica
- o essa orientação transcendia a atuação deles :
 - 1) A sociologia dos gêneros na literatura russa moderna organizada pelo professor G. Gorbatchióv e pelo pós-graduando M. Maizel;
 - 2) A morfologia e a sociologia dos gêneros literários e do seu desenvolvimento no Ocidente, organizado pelo professor V. Chichmarióv e V. Jirmúnski.

Cronologia da atuação de Volóchinov primeiramente no ILIAZV e depois no GIRK

- é aceito no ILIAZV em 10 de março de 1925 na condição de pesquisador colaborador (*sverkhchtátnyi sotrudnik*)
- no início de 1927 (Fond 302, op. 2, no. 51, folha 17), ele foi aceito como doutorando do Instituto sob a orientação científica de Vassíli Desnítski
- em 1 de outubro de 1929, ocorre a defesa da tese de doutoramento (Fond 302, op. 2, no. 51, folha 18)
- em 1930-31 torna-se professor pesquisador efetivo (Fond 302, op. 1, no. 56, folha 71)

Atividades de Volóchinov antes e fora do Instituto:

- 1) De 1919-1922, foi professor (*liéktor*) na Escola Profissional do Departamento da Educação Política da Província (*Gubpolít-prosvet*) em Vítebsk;
- 2) De 1922 a 1923 foi professor (*liéktor*) no Sindicato dos Trabalhadores das Estradas de Ferro de Petrogrado (*Dorprofsoj*);
- 3) De 1925-1928 foi professor no Departamento da Educação Política da Província (*Gubpolitprosviet*);
- 4) A partir de 1925 ensina na Escola Estatal Técnica Industrial e Artística de Leningrado.

Produção bibliográfica anterior ao ingresso no ILIAZV

- 1) Poema (sem título). *Zápiski peredvíjnogo teátra*, n. 37, p. 3, Petrogrado, 6 nov. 1922;
- 2) Soneto e resenha do livro E. M. Braudo. *Nietzsche. Filósofo-músico*, Ed. Atenei, 1922. *Zápiski peredvíjnogo táatra*, n. 38, p. 3, Petrogrado, 14 nov. 1922;
- 3) Resenha do livro Igor Gliébov *Piotr Tchaikóvski. Sua vida e obra*. Petrograd, Ed. Mysl, 1922, 183 p. *Zápiski peredvíjnogo teátra*, n. 42, p. 5, Petrogrado, 12 dez. 1922;
- 4) Resenha do livro E. M. Braudo. *Aleksandr Porfírievitch Borodin. Sua vida e obra*. Petrograd, Ed. Mysl, 1922, 183 p. *Zápiski peredvíjnogo teátra*, n. 43, p. 5, Petrogrado, 19 dez. 1922;
- 5) VOLOCHINOV. V. *O problema da obra de Beethoven*. *Zápiski peredvíjnogo teátra*, n. 44, p. 2-3, Petrogrado, 26 dez. 1922.
- 6) VOLOCHINOV. V. *O problema da obra de Beethoven*. Parte final. *Zápiski peredvíjnogo teátra*, n. 44, p. 3-4, Petrogrado, 16 jan. 1923.
- 7) VOLOCHINOV. V. *O problema da obra de Beethoven*. Parte final. *Zápiski peredvíjnogo teátra*, n. 44, p. 3-4, Petrogrado, 8 maio, 1923.
- 8) Resenha do livro Romain Rolland. *Os músicos dos nossos dias*. Ed. "Mysl". *Zápiski peredvíjnogo teátra*, n. 56, p. 8, Petrogrado, 8 maio, 1923.
- 9) VOLOCHINOV. V. Sobre o estilo dos concertos. *Zápiski peredvíjnogo teátra*, n. 58, p. 1-2, Petrogrado, 5 jun. 1923.
- 10) Resenha do livro Prof. K. A. Kuznetsov. *Introdução à história da música*. Gossizdat, 1923, 128 p, *Zápiski peredvíjnogo teátra*, n. 67, p. 9, Petrogrado, 20 dez. 1923.

Primeiro relatório (1925-1926)

Na parte dedicada à pesquisa científica, destaca-se a importância dos trabalhos já publicados ou que se encontram no prelo, a saber:

- 1) O longo artigo *Do outro lado do social (crítica à psicanálise do ponto de vista do materialismo dialético)*, publicado na revista *Zvezdá*, 1925, n. 5;
- 2) Outro extenso trabalho, *A palavra na vida e a palavra na poesia* (resumo expandido do livro *Ensaio de poética sociológica*, também na revista *Zvezdá*, 1926, n. 6;
- 3) O livro *Freudismo: um esboço crítico*, a ser publicado na editora Lenotguíz;
- 4) Preparação para publicação do livro *Ensaio de poética sociológica*.

Социология формы.

Глава I. Обзор современных направлений общего искусствознания и поэтики в Западной Европе.

Методологический плюрализм. Разрыв теоретических и исторических дискуссий — основные недостатки этих направлений. Переоценка значения материала — формально-методический узел. Переоценка субъективного психологического момента.

Глава II. Современное состояние поэтики в СССР.

Критика психологической ориентации поэтики (Мотень, и его школа). Критика лингвистической ориентации (раско- видностей формального метода). Критика историко-культурного метода (Эпикова, Веселовского). Критика воз- зрений проф. Сахарова.

Глава III. Слово в жизни

Действительное фактическое высказывание, как конкрет- ное социально-историческое явление. Языковое явление, как лингвистическая абстракция. Необходимость при- нимания исторических категорий для по- нимания формальных сторон действительного выска- зывания. Внеязыковая среда и ситуация высказывания, определяющей его форму и значение.

Глава IV. Анализ высказывания

Внеязыковая ("подразумеваемая") часть высказывания. Единичный социальный кругозор высказывания. Простран- ственный, временной и ценностный компоненты этого кругозора. Высказывание, как продукт социального вза- имодействия говорящего на основе общего кругозора. "Автор" высказывания; "соавторство" собеседника-слушателя; постановка "героя".

речности символической метафоры. Интернациональная форма и миф. Социальная атмосфера метафоры. Слово, как социальная оценка. Конденсация оценки художественно-формальной стороне высказывания.

Глава VI. Отражение социального кругозора в формах языка и в структуре образа.

Отражение социальных отношений между говорящи- ми в морфологии и синтаксисе примитивных языков. и многочисленные формы множествен- ности в австраломельских языках. Разные значения слов "мы", "другой" и проч. и их языковые отражения. Различные формы оптимативных и императивных форм. Социальное положение говорящего и роль слушающего определяют выбор коннотации. Единичные при- сутствующие эквиваленты этих форм в новых языках. Образ и его социальная ориентация. Образ, как отражение или обновление социальной оценки в слове.

Глава VII. Понятие стиля.

Стиль, как совокупность словесных оценок. Соци- альный анализ основных мотивов стиля. Отражение социальной иерархии в её стилистике. Динамика — в лексике, в синтаксисе, в семанти- ческих сдвигах (метафорических, метонимических и др.). Единство стиля, как единство и выразительность соци- альной оценочной позиции говорящего.

Глава VIII. Социология жанра

Классификация жанровых форм с точки зрения по- ложения основных участников событий творчества — ав- тора.

A seguir, transcrevemos a tradução do plano de “Ensaio de Poética Sociológica”:

Ensaio de Poética Sociológica
Sociologia da forma

Capítulo I . Panorama das tendências atuais da teoria geral da arte e da poética na Europa Ocidental

Pluralismo metodológico. A ruptura entre as disciplinas teóricas e históricas – os principais defeitos dessas tendências. A reavaliação do significado do material – A inclinação formalista. A reavaliação do aspecto psicológico subjetivo.

Capítulo II. O estado atual da poética na URSS

A crítica da orientação psicológica na poética (Potiebníá e sua escola). A crítica da orientação linguística (dos diferentes tipos de método formal). A crítica do método histórico cultural (dos epígonos de Vesselóvski). A crítica das posições do professor Sakúlin.

Capítulo III. A palavra na vida

O enunciado cotidiano real como um fenômeno sócio-histórico concreto. O fenômeno linguístico como uma abstração. A necessidade de aplicação das categorias sociais e históricas para a compreensão dos aspectos formais do enunciado real. O meio extra-verbal e a situação do enunciado determinam a sua forma e o seu significado.

Capítulo IV. A análise do enunciado

A parte não-verbal (“subentendida”) do enunciado. O horizonte social único do enunciado. Os componentes espacial, temporal e valorativo desse horizonte. O enunciado como produto da interação social dos falantes com base no horizonte comum. O “autor” do enunciado; a “co-autoria” do interlocutor-ouvinte; a apresentação do protagonista.

Capítulo V. A palavra como avaliação social

O conceito de entonação expressiva. A entonação e a avaliação. As metáforas entonacional e gestual. O caráter secundário da metáfora semântica. A metáfora entonacional e o mito. O meio social da metáfora. A palavra como uma avaliação social. A condensação da avaliação no aspecto artístico formal do enunciado.

Capítulo VI. O reflexo do horizonte social nas formas da língua e na estrutura da imagem

- reflexo das relações sociais entre os falantes na morfologia e na sintaxe das línguas primitivas e as formas excepcionais do plural nas línguas australianas. Os diferentes significados das palavras “nós”, “outro” etc. e os seus reflexos na língua. As diferentes formas optativas e imperativas. A posição social do falante e do ouvinte determinam a escolha da construção. Os procedimentos estilísticos que equivalem a essas formas nas línguas novas. A imagem e a sua orientação social. A imagem como a vivificação ou renovação da avaliação social na palavra.

Capítulo VII. O conceito de estilo

O estilo como um conjunto das avaliações verbais. Análise sociológica dos motivos fundamentais do estilo. O reflexo da hierarquia social em sua estaticidade e dinamicidade – no léxico, na epitetologia, nas alterações semânticas (metafóricas, metonímicas etc.).

A unidade do estilo como unidade e firmeza da posição socioavaliativa do falante.

Capítulo VIII. A sociologia do gênero

A classificação das formas do gênero do ponto de vista da posição dos principais participantes do evento da criação: do autor, do ouvinte, do protagonista. Os fatores técnico-materiais e sociológicos do gênero. O grau de abrangência do horizonte social que determina o gênero. Os gêneros maiores e menores (“de câmara”). O grau de abrangência do horizonte social e o seu reflexo na estrutura do gênero. Os gêneros dialéticos e não-dialéticos. A arquitetônica do gênero e a arquitetônica sócio-política. A evolução do poema como gênero do século XVII ao XX. A evolução do romance nos séculos XVII e XIX. A morte dos gêneros. O problema do romance moderno. A evolução dos gêneros líricos.

Capítulo IX. Os resultados da análise sociológica da forma

A forma artística como um sistema de avaliações sociais. As avaliações sociais formadoras e não-formadoras da forma. A técnica da forma condicionada pela natureza do material linguístico. Os fatores biológicos da forma (do ritmo). O problema da inter-relação entre a forma e o conteúdo. A forma como avaliação do conteúdo. Os métodos sociológicos de análise do conteúdo.

Capítulo X. O caráter de classe das avaliações formadoras de forma

A avaliação formadora de forma como uma avaliação constante, essencial. Os agrupamentos ocasionais não são dotados de forças artístico-criativas. O caráter superficial e abstrato de todas as avaliações entre classes e extra-classes. A arte “nacional” e arte de classes. (Fond 302, op. 2, no. 51, folha 14-15)

Comentários sobre o plano de “Ensaio de Poética Sociológica”

- 1) As sete seções do artigo *A palavra na vida e a palavra na arte. Sobre as questões de poética sociológica* correspondem aos capítulos III, IV, V, VI e VII do plano acima;
- 2) Os planos dos capítulos I e II são muito próximos da parte inicial do livro assinado por Medviédev *O método formal nos estudos literários. Introdução crítica a uma poética sociológica* (2012[1928]);
- 3) Parte dos temas abordados em *Marxismo e filosofia da linguagem* se fazem presentes nos planos dos capítulos III a X

4) Semelhanças de temas relacionados no plano com temas de obras posteriormente publicadas e assinadas por Mikhail Bakhtin, a saber:

a monografia sobre Dostoiévski e os longos trabalhos sobre o romance dos anos 1930 que se aproximam dos conteúdos *A evolução do romance nos séculos XVII e XIX. A morte dos gêneros. O problema do romance moderno. A evolução dos gêneros líricos*, bem como do capítulo VII *O conceito de estilo*;

o ensaio *Os gêneros do discurso*, escrito por Bakhtin nos anos 1950, aproxima-se de temas presentes no plano do capítulo VIII *A sociologia do gênero*. Além da tematização do conceito de “gênero”, chama a atenção a presença do termo “arquitetônica”, que é recorrente nos textos assinados por Bakhtin desde o início dos anos 1920, mas está ausente dos textos publicados por Volóchinov.

Realização de duas palestras

- o A construção temática da ode de Lomonóssov. Análise sociológica do sistema valorativo da ode russa (*Tematícheskaia konstrúksia ódy Lomonóssova. Sotsiologuítcheski anáлиз tsénnostnoi sistiémy rússkogo odízma*)
- o Liénski como paródia do romantismo sentimental (*Liénski kak paródia na sentimentálnyi romantizm*)

Trabalho Pedagógico

- o disciplinas História da Cultura Material, Materialismo Histórico e História da Literatura na Escola Estatal Técnica, Artística e Industrial
- o proferiu palestras combinadas com concertos de piano sobre história da cultura, sociologia da música e história da literatura para o Comitê de Educação da Província que realizava trabalho educacional em associações de trabalhadores

Defesa da tese e avaliação da atuação de Volóchinov

- o Por um lado, encontramos um documento assinado pelo diretor do ILIAZV, Nikolái Derjávín, na pasta pessoal do autor, que menciona a defesa da tese de doutorado de Volóchinov em primeiro de outubro de 1929 (Fond 302, op. 2, no. 51, folha18)
- o Por outro, não localizamos nenhuma menção ao título da tese nem ao relatório da defesa com as avaliações da banca. Vassíliev (1995, p. 13) escreve que o tema da tese de Volóchinov foi “provavelmente” a transmissão do discurso alheio e suas relações com a linguística e a poética, mas não fornece o título exato do trabalho nem outros detalhes concretos.

Na bibliografia de Valentín Volóchinov também encontramos informações contraditórias.

- o Por um lado, o biógrafo de Valentín Volóchinov, N. L. Vassíliev escreve que “Volóchinov trabalhava nessa época em uma dissertação cujo tema coincidia com o tema desse capítulo, isto é, o discurso indireto livre” (VASSÍLIEV, 2003, p. 74), referindo-se ao quarto capítulo da terceira parte do livro MFL.
- o Por outro, Alpátov, um eminente historiador russo da linguística e estudioso da obra do Círculo de Bakhtin, afirma que entre 1925 e 1930, época em que Volóchinov integrava o ILIAZV, “o sistema de teses foi abolido, porém os doutorandos deveriam, periodicamente, prestar contas das atividades realizadas.” (2012, p. 181)

Descobertas da pesquisa em arquivo

1) Antes do seu ingresso no ILIAZV, Valentín Volóchinov foi músico, compositor bem como produziu poemas, resenhas e pequenos artigos sobre música. Vassíliev (1995) relata que, ainda em Vítiesbsk, Volóchinov desistiu de ser poeta, por compreender que não tinha grande talento, preferindo manter suas atividades de músico, compositor e crítico de música;

2) Já em meados dos anos 1920, a teoria marxista tinha se tornado hegemônica e constava das leituras obrigatórias para ingresso no ILIAZV, o que pode explicar a presença da teoria marxista em obras de Valentín Volóchinov;

3) Os relatórios de Valentín Volóchinov evidenciam um modo de trabalho recorrente em que primeiramente ele publicava um extenso artigo em uma revista, para depois expandi-lo em um livro com a mesma temática;

4) O plano geral da obra *Introdução à Poética Sociológica* constante do 1º. relatório (1925-26) revela que o conteúdo dos capítulos compreendia temas tratados mais tarde tanto por Mikhail Bakhtin quanto por Pável Medviédev, podendo indicar a estreita colaboração acadêmica dos autores entre 1925 e 1929, quando os três se encontravam em Leningrado;

5) Valentín Volóchinov atuou intensamente na Seção de Metodologia da Literatura, tanto em atividades administrativas quanto científicas, apesar de duas de suas obras mais conhecidas no Brasil – *O freudismo: um esboço crítico* (1927) e *Marxismo e filosofia da linguagem. Introdução crítica a uma poética sociológica* (1929) – tratarem de temas mais próximos do campo de estudos da filosofia da linguagem e da linguística. Nesse aspecto, é bom lembrar que, segundo carta de Jakubínski de 1933 (Fundo 302, op. 1, n. 97, folha 3), o ILIAZV é o único instituto de pesquisa da União Soviética à época, onde ocorriam pesquisas tanto da área de literatura, quanto de linguística. Consequentemente, os limites imprecisos entre teoria da literatura e linguística e a riqueza daí decorrente das obras de Valentín Volóchinov, Pável Medviédev e mesmo Mikhail Bakhtin podem ter se beneficiado desse contexto acadêmico;

6) Em mais de um documento constante dos arquivos do ILIAZV, aparecem comentários bastante elogiosos à atuação e à produção científica de Valentín Volóchinov, que atestam seu talento pessoal para produzir as obras assinadas por ele.

Por outro lado, porém, observamos lacunas, insolúveis até o momento, sobre esses mesmos temas:

➤ o que teria acontecido com o livro *Introdução à Poética Sociológica* citado nos três primeiros relatórios?

➤ Por que o livro *Marxismo e filosofia da linguagem* saiu em janeiro de 1929, conforme pesquisa de Alpátov (2010, p. 91), e a defesa da tese ocorreu em outubro de 1929, segundo documentos encontrados nos arquivos?

➤ Por que o tema da tese de doutorado de Volóchinov bem como a ata de defesa não foram encontrados nos arquivos?

➤ Qual foi a resposta da Academia de Ciências da União Soviética ao pedido da direção do ILIAZV de aceitar Volóchinov como pós-graduando?

Referências

ALPATOV, V. The Bakhtin Circle and problems in linguistics. In: BRANDIST, C.; SHEPHERD, D.; TIHANOV, G. *The Bakhtin Circle: in the master's absence*. Manchester: Manchester University Press, 2004, p. 70-96.

ALPATOV, V. M. *Volóchinov, Bakhtin i Lingvística*. Moscou: Iazík Slaviánskikh Kultur, 2005.

BRANDIST, C.; SHEPHERD, D.; TIHANOV, G. *The Bakhtin Circle: in the master's absence*. Manchester: Manchester University Press, 2004

BAKHTIN, M.M. *Bakhtin pod máskoi*. Moscou: Labirínt, 2000. [Organização e preparação de I. V. Pechkov e comentários de I. V. Pechkov e V. L. Mákhlin].

INSTITUTO DA HISTÓRIA COMPARADA DAS LITERATURAS E LÍNGUAS DO OCIDENTE E DO ORIENTE (ILIAZB). Filial ARAN, São Petersburgo, F. 302, op. 1, no. 223.

INSTITUTO DA HISTÓRIA COMPARADA DAS LITERATURAS E LÍNGUAS DO OCIDENTE E DO ORIENTE (ILIAZB). Filial ARAN, São Petersburgo, F. 302, op. 275, no. 51.

INSTITUTO DA HISTÓRIA COMPARADA DAS LITERATURAS E LÍNGUAS DO OCIDENTE E DO ORIENTE (ILIAZB). Filial ARAN, São Petersburgo, F. 302, op. 1, no. 223.

INSTITUTO DA HISTÓRIA COMPARADA DAS LITERATURAS E LÍNGUAS DO OCIDENTE E DO ORIENTE (ILIAZB). Filial ARAN, São Petersburgo, Fundo 302, op. 1, no. 270.

INSTITUTO DA HISTÓRIA COMPARADA DAS LITERATURAS E LÍNGUAS DO OCIDENTE E DO ORIENTE (ILIAZB). Filial ARAN, São Petersburgo, Fundo 302, Op. 1, no. 56.

INSTITUTO DA HISTÓRIA COMPARADA DAS LITERATURAS E LÍNGUAS DO OCIDENTE E DO ORIENTE (ILIAZB). Filial ARAN, São Petersburgo, Fundo 302, op. 1, n. 97.

INSTITUTO DA HISTÓRIA COMPARADA DAS LITERATURAS E LÍNGUAS DO OCIDENTE E DO ORIENTE (ILIAZB). Filial ARAN, São Petersburgo, Fundo 302, op. 1, n. 271.

MEDVIÉDEV, P. N. *O método formal nos estudos literários*. Introdução crítica a uma poética sociológica. Trad. E. V. Américo e S. C. Grillo. São Paulo: Contexto, 2012.

PANKOV, N. A. Mifologuema Volóchinova (nieskolko zametchánii kak by na póliakh arkhívnykh matériálov) (Mitologia de Volóchinov – algumas observações sobre os materiais de arquivo), *Dialog, Karnaval, Khronotop*, 2, Vítebsk, p. 66-69, 1995.

VASSÍLIEV, N. L. V. N. Volóchinov: biografítchekii ótcherk (V. N. Volóchinov: ensaio biográfico). In: VOLÓCHINOV, V. N. *Filossófiia i sotsiológuia gumanitarnykh nauk*. São Petersburgo: Asta Press, 1995. p. 5-22.

VOLOCHINOV, V. H. Novéichie tetchéniiia lingvistítcheskoi mýsli na Západe, *Literatura i marksizm*, vol.5, Leningrado, p. 115-149, 1928.

_____. O granítsakh poétiki i lingvístiki. In: DESNÍTSKII, V. V *borbié za marksizm v literatúrnoi naúke*. Leningrado: Priboi, 1930. p. 203-240.

VOLOCHINOV, V. N. Lítchenoe delo (Trabalho pessoal), *Dialog, Karnaval, Khronotop*, 2, Vítebsk, p. 70-99, 1995.